



SOAMARCE INFORMA

038/2019

Nº 038/2019

10 DE JUNHO DE 2019

MB



Solenidade cívico-militar na EAMCE comemora a Data Magna da Marinha

Correu hoje pela manhã, na Escola de Aprendizes-Marinheiros do Ceará a Cerimônia Cívico-Militar em Homenagem aos 154 Anos da Batalha Naval do Riachuelo, Data Magna da Marinha do Brasil. A cerimônia foi comandada pelo Capitão dos Portos do Ceará, Capitão de Mar e Guerra Madson Cardoso Santana e pelo Comandante da EAMCE,



Soamar-CE

Formatura da EAMCE

o Capitão de Fragata Alexandre Pereira da Silva. Autoridades civis e militares prestigiaram o evento, inclusive o presidente da SOAMAR-CE, Dr. Meton César

de Vasconcelos, ladeado por membros da diretoria e associados da SOAMAR-CE.

Na cerimônia, breve histórico do que foi a Batalha Naval do Riachuelo, foi relatado pela locução do cerimonial, destacando a liderança do Almirante Barroso na liderança da batalha e os atos heroicos da flotilha, em especial os do Guarda-Marinha João Guilherme Greenhalgh e do Imperial-Marinheiro Marcílio Dias, que vieram a tombar em combate, na defesa do pavilhão nacional. Na cerimônia, houve ainda a imposição de medalhas militares de serviço a oficiais e praças e a promoção de militares da marinha.

Fonte: SOAMAR-CE



A Marinha do Brasil poderá disponibilizar quatro submarinos da Classe Tupi para a Armada Argentina

Informações divulgadas pela imprensa especializada dão conta de que em um recente acordo supostamente celebrado entre as áreas de Defesa do Brasil e da Argentina, a Marinha do Brasil poderá ceder à Armada Argentina quatro submarinos de fabricação alemã, do tipo IKL 209/1400. As embarcações



S-30 Tupi.

estão incorporadas à Marinha como submarinos da Classe Tupi e são os seguintes: S-30 *Tupi*, S-31 *Tamoio*, S-32 *Timbira* e S-33 *Tapajó*. Conforme ainda informado, a cessão das embarcações teria previsão para iniciar no segundo semestre desse ano e objetiva a recomposição da Força de Submarinos do país vizinho, cuja capacidade operacional estaria seriamente comprometida com a perda do submarino ARA *San Juan*, a única embarcação desse tipo que ainda estava em operações.

A notícia da suposta entrega das embarcações brasileiras, publicada na última sexta-feira (07/06) por Martín Dinatale, jornalista de assuntos militares do portal argentino *Infobae*, chegou de surpresa para alguns Chefes Navais brasileiros. Efetivamente, parece controverso, nesse momento, como é

possível a desmobilização dos atuais e limitados meios da Força de Submarinos da Marinha, diante da indisponibilidade dos novos submarinos da Classe Riachuelo que estão ainda em fase de construção e montagem, até que sejam totalmente concluídos e incorporados ao serviço ativo da Armada.

Diante da divulgação desse suposto acordo entre as áreas de Defesa dos dois países, há ainda que “vir à tona”, os esclarecimentos das fontes governamentais brasileiras que tratam da matéria, no sentido de dirimir as questões levantadas e aparentemente controversas. Fonte: Poder Naval

Estaleiro cearense constrói Navio Hospital para atender comunidades ribeirinhas na Amazônia

Uma embarcação construída pelo estaleiro cearense Indústria Naval do Ceará - Inace, será utilizado como hospital nas comunidades ribeirinhas da região Amazônica. O Navio Hospital *Papa Francisco* foi idealizado para levar assistência médica a locais mais isolados, acessíveis por vias fluviais.



Navio Hospital *Papa Francisco*.

No sábado dia 8, o navio saiu do estaleiro em Fortaleza, com destino a Belém, no Pará. A embarcação tem 32 metros de extensão teve a sua construção iniciada em janeiro de 2018. A diretoria do estaleiro, destacou o desafio da construção do barco, exaltando a satisfação em participar dessa nobre missão e seus objetivos.

A construção do barco foi encomendado pela Fraternidade São Francisco de Assis na Providência de Deus, em atenção à ideia do Papa Francisco em um hospital no Rio de Janeiro, durante a Jornada Mundial da Juventude 2013.

“O Papa perguntou ao Frei Francisco, fundador da instituição, como estava a situação dos hospitais na Amazônia. E, diante do pedido, percebemos que para a população que vivia nas margens do rio e tinha dificuldade em chegar aos hospitais, o único meio era o hospital ir até elas”.

O Navio Hospital ficará baseado na cidade de Óbidos, no Pará e vai contar com 10 tripulantes fixos e 20 voluntários, cujas expedições durarão 10 dias, quando retornam para a base. A expectativa é de que a embarcação atenda mais de mil comunidades ribeirinhas. Dentro da embarcação, a comunidade ribeirinha encontrará consultórios médicos e odontológicos, centro cirúrgico, sala oftalmológica completa, laboratório de análises, sala de medicação, sala de vacinação e leitos de enfermaria, além de equipamentos para exames, como raio-X, ultrassom, eco, mamógrafo, esteira ergométrica e eletro. A assistência também trabalha na prevenção e diagnóstico precoce do câncer, com a realização de exames e triagem. Fonte: Portos e Navios

